

ISHARES BOVA11



Cotação atual	R\$ 64,68
Recomendação	NEUTRO
Risco	BAIXO
Resistência 2	R\$ 67,50
Upside**	4,36%
Resistência 1	R\$ 64,00
Upside*	
Stop Loss	R\$ 59,00
Downside*	-8,78%
Suporte 1	R\$ 61,50
Suporte 2	R\$ 59,50

Rompimento!

O ETF fechou nesta segunda-feira com a 2ª alta consecutiva (1,07%), deixando um pequeno gap aberto nos R\$ 64,13. Além disso, renovou a máxima no ano e caminha para sua cotação máxima histórica. Como previmos no relatório anterior, a (RES1) foi facilmente rompida.

A sinalização de "fundo" deixada pelo candle do dia 08/02 coincidiu com o SUP1 e, mais do que isso, com a média-móvel "longa" (25 dias - indicador que costuma diferenciar repiques de reversões). Isto sugeriu claramente retomada da força compradora num ponto que marcou o início da "onda 3" de um novo pivot de alta (topos ascendentes).

Até onde este movimento deverá ir? Bem, pela "teoria" da Análise Técnica, devemos pegar toda a amplitude da "onda 1" - que vai da mínima do dia 09/01 (R\$ 59,40), até à sua máxima R\$ 64,50 -, que foi de R\$ 5,10. E então devemos projetá-la a partir do ponto onde houve o início do processo de reversão de curtíssimo prazo (R\$ 61,71). Assim, o alvo calculado é R\$ 66,81. Este patamar é apenas 1% abaixo do topo mais próximo que estamos utilizando há tempos como RES2. Isto tudo somado só reforça a crença no movimento.

Embora o movimento seja muito provável, o upside potencial pode não ser tão atraente assim, de modo que sugerimos aos investidores posicionarem-se para novas compras um pouco mais embaixo do patamar atual. O indicador auxiliar IFR parece ainda seguir sinalizando divergência baixista / já o volume-OBV "concorda" com os preços.

Nossa previsão anterior de que um topo-duplo seria formado mostrou-se conservadora demais. Assim, com base no gráfico, é possível supor que o topo histórico do BOVA11 possa ser buscado (RES2). No entanto, em função do elevado patamar, aconselhamos aos investidores irem reduzindo as posições gradualmente a cada nova alta.

IBOVESPA Diário



Resistência 2	68.500
Resistência 1	66.500
Patamar atual	66.968
Suporte 1	63.500
Suporte 2	61.500

O **Índice** teve alta (1,28%), num dia em que acompanhou o otimismo das Bolsas norte-americanas, que renovaram pelo 3º dia seguido suas máximas históricas (o **S&P500** subiu 0,6%). O dólar ficou estável (+0,04%), mais ou menos em linha com o exterior, onde houve ligeira alta. Já as commodities tiveram movimentos opostos: o **Petróleo Brent** caiu forte (2,0%), enquanto o **Minério de Ferro** na China acelerou sua disparada (6,5%).

O **Ibovespa** confirmou o pivot de alta (topos ascendentes) e chegou a patamar não visto desde 2012. - devendo atingir nos próximos dias o "topo" de 2011. Nas commodities, o **Petróleo Brent**, permanece no marasmo há mais de 2 meses, com cortes de produção da OPEP sendo compensados pelo aumento da produção de xisto nos EUA. Já o **Minério de Ferro** na China (que já havia dado sinalização de alta no dia anterior) seguiu em disparada meteórica - alcançando níveis não vistos há quase 3 anos. Os indicadores de sobre-preço em algumas ações de peso no Índice permanecem.

O **S&P500** (índice dos EUA), após romper o topo anterior, seguiu renovando sua máxima histórica, dentro de uma bem pronunciada tendência de alta iniciada logo após a eleição de Donald Trump – o que pode continuar servindo de combustível para novas altas no Ibovespa. No entanto, embora a correlação entre os Índices esteja funcionando, (em termos de patamares gráficos) a comparação mostra que nosso índice sugere esta muito elevado.

Já o **Dólar**, segue com movimentos pouco expressivos, na espera por algum direcionador. O cenário de indefinição vem ocorrendo num patamar que pode configurar um fundo-duplo. A perda contínua de volatilidade que tem sido vista é característica uma condição previa a um movimento mais intenso – só falta descobrirmos se é pra cima ou pra baixo. No entanto, relembramos que, em termos de patamares de preço, a morde norte-americana sugere que o Real apresenta grande valorização na comparação com o exterior. Lá fora, a "verdinha" sinalizou um "topo" nos últimos dias de 2016, mas encontrou um suporte (formando também um fundo-duplo) na semana passada. Isto tudo deixa a expectativa de um movimento intenso de desvalorização do Real quando do realinhamento dos preços - que deve ocorrer a partir da continuidade da divergência nas políticas monetárias: queda da Taxa Selic e alta das taxas de juros nos EUA.

IBOVESPA Semanal



Resistência 2	72.500
Resistência 1	68.000
Patamar atual	66.968
Suporte 1	60.000
Suporte 2	57.000

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, é preciso levar em conta que o Ibovespa passou por profundas transformações durante os últimos 7 anos. Sua metodologia foi alterada, passando a privilegiar valor de mercado em detrimento de liquidez, de modo que hoje sua composição é profundamente diferente, havendo maior peso do setor financeiro em detrimento das commodities. Assim, os "alvos" podem não ser tão precisos.

No entanto, o Índice rompeu sua temida LTB (linha de tendência de baixa). Esta pode ser desenhada com diversas inclinações (dependendo do analista), mas uma vez que o "topo" do ano passado foi superado, não há mais como negar a modificação da figura. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir a partir de agora (isto inevitavelmente só ocorrerá se os fundamentos ajudarem). Uma vez que a tendência de queda de longo-prazo parece ter sido anulada, pode ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Após o Ibovespa perder a linha inferior do **canal de alta** (que guiou os movimentos em 2016), a tendência de alta sugeria ter sido anulada. Como o **SUP1** foi respeitado, imaginou-se uma tendência lateral, com os preços oscilando dentro do **retângulo** acima. No entanto, a leve superação do mesmo 2 semanas atrás já sugeriu a sua anulação. Assim, os "alvos" passaram para patamares mais elevados, uma vez que o pivot de alta parece iminente.

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *GuilhermeCVolcato, CNPI-P* – guilherme_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115
- *Fabio F Gonçalves, CNPI-P* – fabio_goncalves@banrisul.com.br – (51)3215-1972

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 17 da Instrução CVM 483:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Guilherme Volcato informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O analista Fábio Gonçalves informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art.18 da Instrução CVM 483:

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora:

www.banrisulcorretora.com.br